**ATA DA 100ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**(Transformada em Sessão Especial)**

**43ª LEGISLATURA**

**14 DE NOVEMBRO DE 2023**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e treze minutos, o Senhor Presidente Vereador Fabiano Oliveira (PP) declarou aberta a Sessão, com o Vereador Eduardo Lima (REPUBLICANOS) ocupando a Primeira e Segunda Secretárias. Presentes na abertura da Sessão os Senhores Vereadores: José Américo dos Santos Silva (Bigode do Santa Maria, PSD), Camilo Daniel (PT), Eduardo Lima (REPUBLICANOS), Fabiano Oliveira (PP), Milton Dantas (Miltinho, PDT), José Ailton Nascimento (Paquito de Todos, SOLIDARIEDADE), Professora Sônia Meire (PSOL), e Sargento Byron Estrelas do Mar (REPUBLICANOS). No decorrer da Sessão foi registrada a presença dos Vereadores: Anderson de Tuca (PDT), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PMN), Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL), Cícero do Santa Maria (PODEMOS), Elber Batalha Filho (PSB), Emília Corrêa (PATRIOTA), Isac (PDT), Josenito Vitale de Jesus (Nitinho, PSD), Ricardo Marques (CIDADANIA), Ricardo Vasconcelos (REDE), Sheyla Galba (CIDADANIA), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Vinícius Porto (PDT) (vinte e um). Ausentes os Vereadores:Pastor Diego (PP), Professor Bittencourt (PDT), e Norberto Alves Júnior (Zezinho do Bugio, PSB) (três). **EXPEDIENTE:**  Lida a Ata da 99ª Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. *Constam do Expediente* o Veto Total ao Projeto de Lei número 100/202, que “determina o quinto dia útil do mês como data de vencimento para a realização do pagamento das quotas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) pelos contribuintes, e dá outras providências”. Os Projetos de Lei números 341/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (CIDADANIA), institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Aracaju, o “Janeiro Verde Piscina”, mês de conscientização sobre o câncer de colo de útero; 348/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (PATRIOTA), inclui na home page oficial da Administração Municipal aba específica para deficiente e mobilidade reduzida e dá outras providências; 398/2023, de autoria do Vereador Professor Bittencourt (PDT), denomina Escola Municipal de Educação Infantil Professora Ângela Melo a escola a ser construída na Comunidade Mangabeira. Requerimentos números 605/2023 e 606/2023, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (PSB); 780/2023 e 781/2023, de autoria do Vereador Milton Dantas (Miltinho, PDT); 783/2023, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (REDE); 784/2023 e 786/2023, de autoria do Vereador Isac (PDT). Moções números 187/2023, 188/2023, 207/2023, e 208/2023, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (PSB); 209/2023, 211/2023, e 212/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (PATRIOTA). Ofício número 4050/2023, da Secretaria Municipal da Fazenda, que solicita a definição de data para audiência pública voltada a demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais do quadrimestre, pelo Poder Executivo, em conformidade com o art. 9º, §4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC. nº 101/00). Pela Ordem, o Vereador Fabiano Oliveira (PP) cumprimentou os trabalhadores da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) que estão presentes neste momento. Na *Tribuna Livre*  foi concedida a palavra a *Silvio Sá*, Presidente do SINDISAN (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Sergipe), falando que nas últimas duas audiências públicas realizadas nessa Casa estavam presentes os Vereadores Américo de Deus e Ângela Melo, pediu uma salva de palmas para eles, pois foram importantes para a luta da categoria. Afirmou que nos últimos anos houve uma tendência de sucateamento das companhias de saneamento e redução dos investimentos para que os governantes privatistas pudessem ter um argumento em favor da venda dessas empresas. Disse que o atual governador de Sergipe, durante a campanha, falou que realizaria PPP (Parceria Público-Privada) na DESO, mas que após eleito passou a falar de concessão. Relatou que dizem que a DESO não tem capacidade de investimentos para cumprir as metas do marco regulatório do saneamento. Ressaltou a importância de analisar essa situação através de números e que a DESO possui bons resultados. Disse que a meta de água tratada em Aracaju foi atingida uma vez que chegou a cem por cento, no quesito de cobertura de coleta e tratamento de esgoto afirmou que a Deso possui sessenta por cento, e irão chegar a oitenta por cento em dois anos. Afirmou que em diversos locais de Aracaju serão realizadas obras na área de saneamento com parte dos quinhentos milhões de reais que serão fornecidos pelo Banco dos BRICS, e que essa informação foi confirmada pelo presidente da Emurb, Sérgio Ferrari. Lembrou que há alguns meses a empresa de saneamento no Rio Grande do Sul foi privatizada, mas que ela possui adutoras bem mais curtas, até trinta quilômetros, o que facilita o trabalho comparado às maiores linhas da DESO que possuem mais de duzentos quilômetros. Disse que ouviu políticos falarem sobre supostos supersalários na DESO, mas que isso não é verdade, pois ele mesmo está há trinta e nove anos na organização e ganha seis mil reais. Afirmou que conversou com o governador sobre a concessão da DESO e disse a ele que esse procedimento fará com que a Água deixe de ser um bem público. Afirmou ser necessário fortalecer a DESO para aumentar o índice de satisfação da população com o serviço de saneamento. Ato contínuo, o Senhor Presidente abriu espaço para a fala de *Alexandre da Silva Costa*, Diretor do Sindicato dos Urbanitários de Alagoas, que em sua fala disse que é um momento muito difícil para a população de Sergipe e que segundo informações está no mesmo rumo que Alagoas, informando que no ano de dois mil e dezenove foi aprovado o marco regulatório e criada a lei que trata da privatização da região metropolitana, que possui treze municípios, entre elas a capital, informando que a Empresa BRK assumiu a distribuição de água em dois mil e vinte e um, por trinta e cinco anos, e que a ideia era sanear todos os municípios, porém os que possuem mais de mil habitantes ficaram de fora ficando para o estado. Veio o segundo golpe que atingiu as demais regiões que acabaram sendo prejudicadas. Concluiu, agradecendo pelo espaço. *Pela Ordem,* o Vereador Elber Batalha solicitou que essa Sessão fosse transformada em Sessão Especial, o que foi submetido à apreciação pelo senhor Presidente, e aprovado pelos demais Vereadores. Ato contínuo, o *Vereador Ricardo Vasconcelos* usou a Tribuna e disse que votou no Governador e que, com relação à Deso, ele está completamente equivocado e que precisa de mais investimento, pois competência e expertise tem os trabalhadores da Deso, e que todos são pais e mães de família, é importante entender o problema que esses estão passando, e que votaram em Lula esperando que ele mudasse essa situação, informando que o Banco BNDS que está patrocinando isso tudo, e disse esperar que o Senador Rogério Carvalho, Deputado Federal João Daniel e Elaine Aquino ajudem nesse processo. Na oportunidade relatou que a possível privatização é farra com o dinheiro público, pois quem colocar dinheiro na empresa vai querer o retorno. Concluiu dizendo aos servidores da Deso que podem contar com o seu mandato. O *Senador Rogério Carvalho* cumprimentou a todos e disse que foi aprovado em dois mil e dezenove o marco regulatório do saneamento básico, tendo a reprovação do seu partido, que atrasou por seis meses a votação e que quando retornou esperavam que fosse aprovado com o veto contrário do Presidente Lula. O mesmo nunca cumpriu; e evitar que as empresas fossem fatiadas, pois se caso acontecesse, acabaria com a água tratada para todos, e informou que tem uma luta muito clara contra a privatização da Deso. Concluiu, defendendo a resistência contra a privatização da Deso. *Elber Batalha* informou que seus primeiros concursos públicos, um deles, foi para a Deso, e logo foi chamado para a Defensoria Pública, falou ainda, que a causa com relação a privatização da Deso é muito grande para uma Tribuna Livre e disse que chegará um momento que precisarão dar nome a quem tem responsabilidade sobre isso, e que esse Parlamento vai ser chamado a se pronunciar, lembrando que o ex-Vereador Goizinho aprovou, na Lei Orgânica de Aracaju, um artigo dizendo que o serviço de esgoto e água de Aracaju somente pode ser explorado por empresa pública e que para essa licitação seja feita duas coisas serão necessárias; primeiro que passe por esse Parlamento e que aceite mudar a Lei ôrganica do Município e segundo, o Prefeito precisa se manifestar com relação a esse assunto concedendo a permissão, e que está na hora da classe pública, principalmente o Governador, ter uma postura progressista e lembrou que a fala dele era outra no momento eleitoral, e que não é lógico que uma pessoa que foi eleito recentemente tenha mudado tão rápido seu discurso, e que os servidores da Deso não se iludam com o discurso que o emprego será preservado, lembrando o que aconteceu na Empresa Energisa quando foi privatizada, disse ainda que ficou feliz com a presença do Senador Rogério Carvalho e com a possível presença do Deputado Federal João Daniel. Finalizou, defendendo os valorosos servidores da Deso. *Camilo Daniel c*umprimentou a todos e destacou as lideranças presentes que desde sua fase de militância sempre esteve com eles, e falou do subsídio cruzado e que a Deso é uma grande empresa com poucos municípios lucrativos, porque o processo de privatização praticamente acaba com a força que a empresa tem, e existe um debate equivocado apresentado na imprensa e os dados que o Presidente do Sindicato, Silvio Santos, trouxe é a prova clara do que está acontecendo com a empresa, destacou a importância da empresa e dos seus servidores. Finalizou, dizendo que o Vereador Elber acertou em cheio em transformar essa Sessão em Especial e que está muito esperançoso, pois em dois mil e dezenove conseguiu uma audiência com o Prefeito para tratar sobre esse assunto. *Henry Cley* cumprimentou a todos e disse que como advogado deu início há algumas, ajuizou ações e que hoje o cenário é outro, pois temos um Presidente da República que luta em prol do serviço público e, que a seu ver, é fundamental a discussão sobre a privatização, ela tem que ser feita nesta Casa e quis Deus que o Presidente deste Parlamento fosse um servidor da Deso, que na prática não haverá privatização da Deso, se Aracaju não aderir, e quem dá a última palavra é a Câmara de Vereadores, e que não precisa se fazer nada, nem mudar a Lei Orgânica do Município, pois estão tratando de direito fundamental de tarifa acessível para que o povo possa pagar, saneamento básico para lugares longínquos. Finalizou defendendo o direito social básico e parabenizando os servidores. O *Deputado Federal João Daniel* disse que existe uma campanha paga, financiada para dar a aparência que é preciso entregar a Deso à iniciativa privada, e disse que, no mundo inteiro, as cidades que fizeram privatização voltaram a estatizar, pois a água é a prioridade número um de um governante. Salientou que teve a oportunidade de estar com os presidentes do BNDES, do Banco Brics e do Banco do Nordeste, e tratou com todos da importância de Sergipe e da Deso para sanar o problema da água e do saneamento no Nordeste. O parlamentar salientou que, quando Marcos Santana assumiu a prefeitura de São Cristóvão, a maior vergonha era a empresa SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), que abastecia parte da Cidade, e que hoje foi solucionada pela boa gestão de um engenheiro. Citou o exemplo da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), que demitiu quase metade dos trabalhadores, dá bilhões de lucro e presta um péssimo serviço à população. Parabenizou a Câmara de Vereadores e aos servidores da Deso. *O senhor Presidente* citou o §3º, do artigo 285, da Lei Orgânica Municipal, segundo o qual o serviço de saneamento básico pode ser concedido somente a instituições públicas. O Vereador *Cícero do Santa Maria (PODEMOS)* abordou os problemas e as necessidades da população carente do Bairro Santa Maria, destacando que trabalhou em prol da eleição do Governador, mas que é contra a Privatização, em favor do atendimento das necessidades da população e da manutenção dos empregos gerados pela Deso. O Vereador pugnou também por condições de trabalho aos servidores da Deso, e destacou que, a empresa que eventualmente adquirisse a Deso, demitiria os trabalhadores e buscaria aumentar a margem de lucro, prejudicando as famílias. A Vereadora *Professora Sônia Meire (PSOL)* saudou os trabalhadores e disse que esse é o lugar deles, buscando melhorias para sua classe. Destacou que existe um grande mal no Brasil, provocado pelo avanço da política neoliberal, que prega um modelo econômico de excluir direitos e entregar toda a força, precarizando o trabalho e entregando o que é produzido a bancos estrangeiros. Salientou que a defesa feita aqui é para que a população tenha acesso a água, e que, com três meses de eleito, o Governador encaminhou projeto para privatizar todos os serviços do estado, o que é uma questão política séria. A Vereadora questionou para quem se está governando no Estado de Sergipe, pois, segundo ela, não é para a maioria da população. Recomendou que o Governador volte os esforços para revitalização dos rios, despoluição e tratamento de esgotos, e não para entregar a água à iniciativa privada. Finalizou, dizendo que se o Prefeito precisa sim se posicionar e que se coloca à disposição inclusive para o ingresso de uma Ação Popular contra a privatização. A Vereadora *Emília Corrêa (PATRIOTA)* elogiou o trabalho de Silvio Sá e a reivindicação dos trabalhadores, ressaltando que é necessária a valorização, e não a privatização. Cobrou posicionamento do Prefeito, pois Aracaju representa a maior arrecadação da Deso, de modo que a privatização só ocorreria com a concordância do Prefeito Edvaldo Nogueira. Salientou que, ao longo dos anos, colocaram na mente das pessoas que o serviço prestado pela Deso é de má qualidade, mas que os servidores não são valorizados e não ocorre Concurso Público há mais de dez anos, e que a política de engano está tomando tudo: água, saúde, respeito e dignidade. Destacou que ficará atenta, pois a Privatização precisaria passar pela Câmara de Vereadores, e que, nesta Casa, não passará. *Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL)* elogiou a postura do Presidente desta Casa, em abrir o espaço e tomar o protagonismo em muitas pautas relevantes à sociedade. Reafirmou o compromisso dele contra a privatização e em prol da universalização da água e do esgoto, especialmente para as pessoas mais humildes. Citou números que relacionam o saneamento básico e a saúde, destacando a importância de conscientizar a população quanto aos problemas trazidos pela privatização. *Ricardo Marques (CIDADANIA)* ressaltou a relevância de trazer esse debate à Câmara de Vereadores, e que esta legislatura tem feito história, por ser destemida e discutir as pautas importantes para a sociedade. O Vereador fez um retrospecto histórico, em que já se falou várias vezes acerca da privatização da Deso, nos governos Jackson Barreto e Belivaldo Chagas, mas que os processos eram interrompidos nos períodos eleitorais. Mencionou o contrato celebrado entre a Deso e Aracaju, para o fornecimento de serviços por trinta anos, além da Lei Orgânica, que obriga a deliberação desta Casa. Noutro ponto, o Vereador destacou que convive com as pontas, os bairros, e lhe parece que o interesse foi deturpar a imagem da Deso perante a sociedade, e que responsabilizam a empresa muitas vezes por ações que cabem à prefeitura, como o que ocorreu na obra de esgoto realizada no Bairro Bugio. Salientou que, hoje, a obra do Bugio foi abandonada em virtude da terceirização do trabalho, mas na cabeça da população, é falha da Deso. Finalizou, dizendo que os Servidores podem contar com ele e com este Parlamento. *Anderson de Tuca (PDT)* elogiou a postura do Presidente da Casa, que demonstra, mais uma vez, o compromisso com a sociedade e os trabalhadores, e com o debate dos temas cruciais à população. O Vereador alertou que querem passar a impressão de que a responsabilidade pelos problemas da cidade é da Deso, mas decorre de uma má administração, citando o exemplo do Loteamento Padre Pedro. Destacou que o grande problema dos servidores da Deso é a falta de um plano de carreira, valorização e reconhecimento, sugerindo à Presidência da Casa que a discussão seja levada ao prefeito de Aracaju. *Sheyla Galba (CIDADANIA)* disse que é impossível acreditar que uma pessoa eleita pelo povo pretenda prejudicá-lo. Destacou que os Servidores podem ficar tranquilos, pois nesta casa não passará qualquer projeto de privatização, e parabenizou a mobilização e luta contra a privatização, pois um indivíduo sozinho não teria êxito. *Marco Lázaro* ressaltou a importância da mobilização nesta Casa, parabenizando o Presidente Ricardo Vasconcelos (REDE). Disse que não fala aqui como político ou jurista, mas como amigo de todos, e como Servidor Público concursado, com a experiência de mais de vinte e seis anos, e diversas graduações. Citou a história de William Wallace, e que hoje fizeram história, ao trazer os servidores a esta Casa para enfrentar a privatização, parafraseando William Wallace disse que podem atentar contra o mandato deles, mas nunca o desejo de que a população tenha água livremente, se posicionando contra a privatização, mesmo que o prefeito Marcos Santana seja a favor, e mesmo que qualquer um o seja. *Danilo Vieira*, servidor da DESO agradeceu ao presidente da câmara e ao Vereador Elber Batalha Filho (PSB) por ter solicitado a transformação da sessão em sessão especial, pois é importante ouvir os funcionários falarem dos méritos da DESO. Afirmou que a DESO já está parcialmente privatizada e que as reclamações comumente realizadas são responsabilidade da empresa privada. Lembrou que quando entrou nessa empresa pública exerceu as mais variadas funções, atendente, operador de bomba e operador de estação de tratamento e nesses anos de serviço percebeu que o que a empresa precisa é de concurso público pois ele não ocorre há muito tempo. *Isac (PDT)* parabenizou o SINDISAN e os funcionários da DESO pela presença nesta Casa. Reiterou o compromisso dele com a manutenção da DESO como empresa pública ressaltando que esse debate não cabe somente ao governo do estado ou a câmara, mas também deve ser discutido pelo executivo municipal. Disse que não será possível que o prefeito Edvaldo Nogueira se abstenha de se posicionar nessa discussão e que isso é uma técnica política para não se indispor com diversos setores da sociedade. Lembrou que o presidente Lula está tomando várias medidas contra a Lei de Regulação de Saneamento, que foi aprovada durante a presidência de Bolsonaro, e que esta lei está sendo usada para subsidiar a concessão de serviços da DESO a empresas privadas por pessoas que se dizem aliados do atual presidente. Afirmou que nos Estados Unidos da América a privatização foi muito avançada a ponto que até a segurança nos aeroportos era realizado por empresas privadas, mas que após a catástrofe dos atentados terroristas às torres gêmeas mostraram que as empresas não estavam dando conta do trabalho, pois deixaram entrar terroristas nos aviões, e desde então esse processo de privatização foi revertido. Disse que não esperará uma catástrofe para reverter a privatização do saneamento e irá lutar para barrar isso antes de ser aprovado. Afirmou que a solução correta seria implementar políticas de capacitação, investimentos, concursos e diversas outras medidas para melhorar o serviço. *Fabiano Oliveira* (PP) disse que trabalhou por oito anos como deputado estadual na assembleia legislativa de Sergipe e que, nesse período, sempre prezou pelo diálogo para chegar a um consenso. Afirmou que visitou recentemente Canindé do São Francisco e durante essa visita, ao Rio São Francisco, o que o deixou feliz, pois constatou que o estado de Sergipe recebe a foz de um rio muito importante. Disse que durante o governo de Fernando Henrique Cardoso foi tentado a privatização do BANESE, mas isso não foi feito e que hoje esta instituição é um orgulho para a população brasileira e que dessa mesma forma a DESO irá orgulhar os Sergipanos. Disse que irá se somar a esta luta e que se vier o plano de privatização para esta casa afirmou que votará contra. A servidora da DESO *Valéria Catarina* agradeceu ao presidente da Câmara por ter sido atencioso com ela nesta visita e ter oferecido um copo com água, quando percebeu que estava emocionada. Afirmou que nem tudo que é visto na mídia é correto, e que a instituição tem mais de mil e quinhentos funcionários e somente doze ganham mais de quarenta mil por mês. Afirmou que os funcionários amam a empresa e que têm compromisso com a mesma. Afirma que a DESO possui mais de três mil funcionários terceirizados e que esses não trabalham com o mesmo cuidado e por esse motivo é injusto julgar o trabalho dos servidores efetivos por erros de terceirizados. A servidora *Henriete Cabral* agradeceu a oportunidade de falar nessa tribuna. Afirmou que é importante que a população reflita sobre os serviços que a DESO presta, e que está sendo criada uma péssima imagem da empresa. Lembrou que água é um bem escasso, especialmente em Sergipe, e que diversos funcionários estudam diuturnamente para pensar em formas de melhorar o serviço. Disse que é importante lembrar que a DESO é uma empresa lucrativa e que de forma alguma empresários estariam interessados em comprar uma empresa se ela gerasse prejuízo. *O Deputado Estadual Chico do Correio* afirmou que o mandato dele está à disposição para dialogar com a DESO. Lembrou que esse é um tema que tratou da importância dos trabalhadores dessa instituição desde que chegou à assembleia legislativa e que a principal necessidade é de investimentos para melhorar a estrutura. Ressaltou o trabalho da DESO em Nossa Senhora da Glória, duzentos e cinquenta de quilômetros de rede de água e que faltam apenas cinquenta quilômetros para ter todo o território coberto. Ressaltou a importância dos trabalhadores da empresa para o estado e que pode ser necessário um choque de gestão ou reorganização mas não privatização. Servidor da Deso*, Luiz Carlos Souza* afirmou que a privatização é uma decisão políticae que esse é um projeto maléfico, pois um bem vital não deve ser colocado na mão de uma empresa privada. Disse que a água é imprescindível para desenvolver uma região, que Sergipe é um estado muito pobre em água e que metade do fornecimento ocorre vindo do Rio São Francisco. Lembrou que é importante manter a DESO como uma empresa pública, pois ela olha para o lado social do fornecimento e que uma empresa privada não teria essa visão. Avisou que se isso ocorrer essa geração será descrita como aquela que destruiu o futuro dos Sergipanos. Finalizou dizendo que são necessários mais investimentos para melhorar a prestação do serviço. *Marcelo Mendonça* disse que é geólogo e que sabe que a DESO possui somente um profissional dessa área para todo o estado de Sergipe. Afirmou que dos mais de trinta funcionários da Secretaria de Serviços Hídricos, somente quatro são de origem técnica e todos os outros são indicações de cunho político. Falou que a privatização da DESO seguirá o modelo da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - CEDAE onde foram demitidos funcionários efetivos com o objetivo de colocar indicados políticos. Falou que estão sendo usados disparos em massa de posts na internet para manchar a imagem da empresa. Clamou pela abertura da CPI das águas e saneamento e repudiou os atos do Governador do Estado no sentido de privatização. *Alexandre Dantas* e disse que não estão aqui somente para defender os próprios empregos e sim para defender a água como um bem público de todos. Disse que os cidadãos merecem que a Deso seja mantida pública. Ressaltou que ela é uma empresa viável e que é capaz de cumprir a meta de universalização do saneamento se existir vontade política e que uma empresa privada não levaria água para o alto sertão, pois não é viável economicamente. Finalizou lembrando que o governador se comprometeu a não privatizar a empresa durante a campanha, mas após de eleito mudou a posição e clamou que ele honre a palavra que deu ao sindicato. *Rafael* disse que esse é um momento muito crítico para a população sergipana e parabenizou os Vereadores presentes pois é muito importante defender a água como um bem essencial à vida. Disse que é importante o movimento do governo Lula para evitar a privatização e reversão de privatizações que já foram realizadas. Disse que existem recursos para investir na DESO, uma vez que o Pac destinou cento e trinta e seis bilhões de reais para o estado de Sergipe e que segundo o governador são necessários somente seis bilhões de investimentos para universalizar o acesso ao saneamento até dois mil e trinta e três. O presidente da Sindisan disse que Milton Andrade, um dos maiores defensores da privatização,afirmou em uma entrevista que a tarifa não será aumentada após a privatização, mas que ele escondeu o fato que o plano é que a empresa pague para a DESO somente dois reais e cinco centavos por mil litros de água. Disse que enquanto todos nós dormimos trezentos trabalhadores da DESO trabalham vinte e quatro horas para levar água tratada para a população, incluindo durante a pandemia. Afirmou que sua filha de quatro meses, na época da pandemia, contraiu covid, pois ele ainda estava trabalhando presencialmente nesse período. Finalizou solicitando que os Vereadores tirem uma foto com a categoria para simbolizar esse momento e afirmou que a DESO jamais será vendida. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em vinte e um de novembro de dois mil e vinte e três, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às doze horas e trinta e dois minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, quatorze de novembro de dois mil e vinte e três.

| PRESIDENTE  | 1º SECRETÁRIO | 2º SECRETÁRIO |
| --- | --- | --- |